UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

Santo Antônio da Patrulha

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Vítor Irigon Gervini

Pró-Reitor de Graduação - Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Escola de Química e Alimentos – Carlos Prentice Hernandez

Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos – Fabricio Butierres Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Glauber Acunha Gonçalves

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Franz Wienke	Maria de Fátima Prado Gautério
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Roberta de Souza Pohren	Adriana Leonhardt
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Assistente em Administração - Elisângela Freitas da Silva

Auxiliar em Administração - Robert de Moraes Wyse

Estagiária – Angela da Silveira Leonardi

Estagiária – Paula Palagi da Rosa

Estagiário – Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Jose Oswaldo Netto Luizon Leslli Adriani Mendonça Peroza

Cassiano Ranzan Daiana Bastos da Silva

Hugo Ariel Lombardi Milena Blos

Andréa Edom Morales Lizandro Mello Pereira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Katharine Prytulak da Costa Jaqueline Garda Buffon Marcos Gelesky Lorena Aguiar da Silva Walter Augusto Ruiz Rodrigo Silva dos Santos

Luísa Sala

Michele Moraes de Souza

LISTA DE SIGLAS

ACP Análise de Componentes Principais

ARGO Sistema de Automatização de Bibliotecas

C3 Centro de Ciências Computacionais

CEU Casa do Estudante Universitário

CFE Conselho Federal de Educação

COEPEA Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

CONSUN Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

DAI Diretoria de Avaliação Institucional

DIPLAN Diretoria de Planejamento

DOU Diário Oficial da União

EAD Educação a Distância

EE Escola de Engenharia

EEnf Escola de Enfermagem

EMA Estação Marinha de Aquicultura

EQA Escola de Química e Alimentos

FADIR Faculdade de Direito

FAMED Faculdade de Medicina

FURG Universidade Federal do Rio Grande

HU Hospital Universitário

ICB Instituto de Ciências Biológicas

ICEAC Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação

IE Instituto de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

ILA Instituto de Letras e Artes

IMEF Instituto de Matemática, Estatística e Física.

INEP Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO Instituto de Oceanografia

MEC Ministério da Educação

NDE Núcleo Docente Estruturante

NTI Núcleo de Tecnologia da Informação

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PPC Projeto Pedagógico de Curso

PPI Projeto Pedagógico Institucional

PRAE Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RU Restaurante Universitário

SABEST Saberes Estatísticos

SAP Santo Antônio da Patrulha

SVP Santa Vitória do Palmar

SLS São Lourenço do Sul

SEAD Secretaria de Educação a Distância

SiB Sistema Integrado de Bibliotecas

TAE Técnico-Administrativos em Educação

UAB Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	19
3.3. Perfil do egresso	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	19
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20
IV. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)	21
4.1. Avaliação dos Discentes	22
4.1.1. Quantitativa	22
4.1.2. Qualitativa	28
4.2. Avaliação dos Docentes	29
4.2.1. Quantitativa	29
4.2.2. Qualitativa	34
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	35
4.3.1. Quantitativa	35
4.3.2. Qualitativa	39
4.4. Resultado do Seminário Interno	40
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Agroindustrial - Indústrias Ali 2015 a 2017	
VI. Histórico da Evasão do Curso	45

VII. Resultados das avaliações do INEP	46
7.1. Resultados do ENADE	46
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	47
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	48
VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017	49
8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP	
IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)	63
9.1. Avaliação Quantitativa	64
9.1.1. Discentes	64
9.1.2. Docentes	71
9.1.3. Técnico-administrativos em educação	78
X. Considerações Finais	84
XI. Referências Bibliográficas	87

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias, que funciona no campus Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Escola de Química e Alimentos – EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, discriminados por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e os resultados das avaliações do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2017 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias na autoavaliação 2014; os resultados da Avaliação 2018; bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
 - III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental" e a sua Visão é "A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos".

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo

que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande,

médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 - Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterizaçã	ão Socioam	biental	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha			
1. Áreas	Prior	ridade	Extremamente alta						
prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Importânc	ia Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema			
	Vulnera	abilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa			
2. Vulnerabilidade		social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo			
(Macrodiagnóstico da ZC)	Potencial de risco	natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo			
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio			
		IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto			
3. Indicadores		Renda	0,709	0,752	0,722	0,718			
Socioeconômicos		Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866			
	DID	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594			
	PIB per	r capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil			

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e Offshore, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científicotecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e Offshore, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa

região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em Santo Antônio da Patrulha, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Agroindustrial -

Indústrias Alimentícias

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA AGROINDUSTRIAL – INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pela Deliberação nº 030/2008 do COEPE.

Reconhecido pela Portaria nº 728, de 19/12/13, publicada no DOU de 20/12/13.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no

DOU de 28/12/2015.

3.3. Perfil do egresso

O profissional formado no curso de Engenharia Agroindustrial: Indústrias Alimentícias da

FURG, para atuar em um mercado de trabalho tão complexo e diversificado, deverá, primeiramente

apresentar uma formação sólida e generalista dos princípios e teorias da Engenharia Agroindustrial,

principalmente os relacionados aos fundamentos da engenharia e da tecnologia, priorizando a

verticalização dos conteúdos. Com vista no mercado de trabalho, deverá também possuir

conhecimentos específicos nas áreas de controle de qualidade e agronegócios e capacidade para

relacionar estas quatro áreas na rotina diária.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 4155 h

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 50

19

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Prof. Jorge Estuardo Tello Gamarra

Coordenadora Adjunto do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – Prof.^a Fernanda Trombetta da Silva

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 846/2018, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Jorge Estuardo Tello Gamarra

Prof. Doutor Alex Leonardi

Prof.^a Doutora Francine Silva Antelo

Prof. Doutor Hugo Ariel Lombardi Rodriguez

Prof.^a Doutora Kessiane Silva de Moraes

Prof. Doutor Manoel Leonardo Martins

Prof. Doutor Roberto de Souza Gomes da Silva

Prof.^a Doutora Fernanda Arnhold Pagnussatt

IV. Resultados da Autoavaliação Institucional 2014 - Ciclo Avaliativo (2014/2017)

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da universitária um questionário, através do site de consultas comunidade (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta. Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAES E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "péssimo" a "muito bom"), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise

de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (**próximo** ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus Santo Antônio da Patrulha e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 – Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias – SAP. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG				ampus SA		Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias			
	(Número de Matriculados = 8511)			(Número de Matriculados = 155)			(Número de Matriculados = 62)			
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	
I – Quanto aos professores										
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é	10,00	3,51	1,132	20,60	3,3793	1,13945	17,70	3,2727	1,27208	
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é	10,10	3,15	1,029	20,60	2,9739	,91249	17,70	3,7273	,64667	
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é	10,16	3,94	,924	20,60	3,7436	,99268	17,70	3,8182	,98165	
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é	10,02	3,29	1,095	20,60	3,1034	1,11417	17,70	3,2727	1,19087	
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é	10,12	4,03	,997	20,60	4,0085	1,04630	17,70	4,5455	,93420	
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é	10,02	3,81	1,071	20,60	3,9060	1,04207	17,70	4,4545	,68755	
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são	9,96	3,67	1,110	20,60	3,6379	1,14510	17,70	4,1818	,87386	
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é	10,03	3,47	1,031	20,60	3,2193	1,04550	17,70	3,9091	1,04447	
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é	10,09	3,62	,996	20,00	3,4741	,96424	17,70	4,0000	,89443	
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é	10,10	3,89	1,036	20,60	3,8120	1,14419	17,70	4,2727	,90453	
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é	10,13	3,82	1,061	20,60	3,8621	1,03753	17,70	4,0000	,77460	

12. A atuação dos professores contratados/substitutos é	9,56	3,84	1,071	19,30	3,7453	1,05163	17,70	3,7273	1,34840
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é	8,62	3,67	1,055	20,00	3,8571	1,13873	17,70	4,4545	,52223
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é	10,09	3,96	,997	20,60	3,9655	,96847	17,70	4,0000	1,18322
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são	9,74	3,61	1,042	20,00	3,6182	1,05780	16,10	4,0000	1,33333
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	20,60	3,5897	,84235	17,70	4,0000	,77460
II – Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é	10,01	3,51	1,152	20,60	3,0870	1,24651	17,70	2,8182	1,32802
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é	10,08	3,49	1,088	20,60	3,3534	1,05710	17,70	3,3636	,67420
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é	10,14	3,77	,975	19,30	3,6870	,93062	16,10	3,9000	,73786
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é	10,01	4,03	1,034	20,00	4,1327	,81837	17,70	4,7273	,46710
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é	10,14	4,25	,889	20,60	4,3419	,87259	17,70	4,3636	,80904
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é	10,14	4,24	,881	20,60	4,1709	,92187	17,70	4,2727	,90453
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é	9,95	3,46	1,245	20,60	3,4310	1,28011	17,70	3,2727	1,48936
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é	9,01	3,28	1,302	18,00	3,5243	1,25123	16,10	4,2000	,78881
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é	8,26	2,91	1,234	18,00	3,0762	1,14937	17,70	2,8182	1,25045
26. O nível de exigência do seu curso é	10,14	4,07	,953	20,60	4,2650	,85494	17,70	4,4545	,93420
27. A atuação do coordenador de curso é	9,70	3,73	1,231	19,30	3,3097	1,22533	16,10	3,3000	1,15950

28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	20,60	3,8803	,89213	17,70	4,3636	,67420
III – Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são	10,06	3,44	1,196	20,60	3,5983	1,19669	17,70	4,5455	,68755
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são	9,87	3,91	1,011	14,80	3,8455	1,11854	14,50	3,8889	1,05409
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são	10,09	3,68	1,051	20,60	3,9231	,95731	17,70	4,1818	,87386
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é	9,61	3,59	1,120	20,60	3,8621	,99474	17,70	4,1818	,75076
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	10,06	3,69	1,102	20,60	3,8103	1,01222	17,70	3,9091	,94388
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	10,03	3,27	1,163	20,60	3,3421	1,11172	17,70	2,8182	,87386
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são	10,09	4,15	,916	20,60	4,1026	,95036	17,70	4,0000	,77460
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é	10,07	4,01	1,037	19,30	3,7391	1,16293	16,10	2,9000	,99443
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são	9,72	3,29	1,194	14,10	3,1589	1,26005	14,50	2,1111	1,53659
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo) disponíveis são	10,15	3,99	,966	20,00	4,0603	,98058	17,70	4,1818	,98165
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é	9,51	2,55	1,284	20,00	2,6071	1,33124	17,70	3,1818	1,32802
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são	10,14	4,29	,822	20,60	4,4017	,82064	17,70	4,8182	,40452
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são	9,92	3,50	1,117	18,70	3,4123	1,15836	17,70	3,0909	1,37510
42. As condições de segurança do campus são	9,76	3,13	1,234	20,60	3,0991	1,17516	17,70	4,0000	1,26491

43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são	9,90	3,50	1,136	20,00	3,3276	1,20705	17,70	3,9091	1,13618
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são	9,09	3,28	1,122	19,30	3,4057	1,06707	16,10	3,4000	1,34990
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é	8,71	3,45	1,112	10,30	3,3404	1,13169	9,60	3,6667	,81650
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é	8,68	2,51	1,209	14,10	2,5417	1,13246	12,90	3,2500	1,03510
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é	9,85	3,83	,942	20,60	3,9397	,89723	17,70	4,3636	,67420
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são	8,86	3,62	1,014	17,40	3,5800	,92310	16,10	4,0000	,66667
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	20,60	3,6581	,84243	17,70	4,0000	,77460
IV – Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é	10,14	3,95	,891	20,60	3,7778	,97478	17,70	4,0000	1,18322
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e	10,05								
consulta é	10,03	3,84	,969	20,60	3,7759	1,07207	17,70	3,9091	1,13618
consulta é 52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é	9,66	3,84	,969 ,997	20,60	3,7759	,96657	17,70 17,70	3,9091 3,8182	1,13618
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição	,	·	,	,			,	,	,
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é	9,66	3,41	,997	20,00	3,3805	,96657	17,70	3,8182	1,32802
 52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é 53. O meu domínio de língua estrangeira é 54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, 	9,66	3,41	,997 1,181	20,00	3,3805 3,1053	,96657 1,10003	17,70 14,50	3,8182	1,32802
 52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é 53. O meu domínio de língua estrangeira é 54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é 55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da 	9,66 9,52 8,88	3,41 2,98 3,57	,997 1,181 1,226	20,00 19,30 18,70	3,3805 3,1053 4,1204	,96657 1,10003 ,94441	17,70 14,50 16,10	3,8182 2,4444 4,5000	1,32802 ,88192 ,70711

V – Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é	9,70	3,76	,921	20,60	3,7500	,84313	17,70	3,9091	,53936
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é	9,80	3,95	,954	20,60	4,1140	,85971	17,70	4,6364	,50452
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é	9,85	4,10	1,004	20,60	4,1930	,95822	17,70	4,4545	,82020
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são	9,62	4,03	,888	20,00	4,0536	,91867	17,70	4,2727	1,00905
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são	9,78	3,77	1,000	18,00	3,6847	1,07857	16,10	3,7000	1,25167
63. As ações de educação à distância da FURG são	7,79	3,78	,931	16,70	3,7473	,98425	14,50	3,6667	1,11803
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	9,66	3,51	1,055	20,00	3,5804	1,07919	17,70	3,9091	1,22103
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são	8,40	3,11	1,224	8,30	2,8901	1,27759	9,60	2,1667	1,32916
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são	9,09	3,40	1,179	16,70	3,0818	1,30019	14,50	3,0000	1,65831
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são	9,35	3,91	,943	19,30	3,9286	,91744	16,10	4,4000	,69921
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são	9,14	3,72	,995	18,70	3,7321	1,02212	17,70	3,5455	1,03573
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são	9,81	3,74	1,002	19,30	3,8393	,97309	17,70	4,0000	,89443
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são	9,19	3,41	1,117	19,30	3,3458	1,15826	17,70	3,5455	1,03573
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	20,60	3,9487	,75254	17,70	4,1818	,60302

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias

Qualitativo do curso de Engenharia Agroindustr	ial - Indústrias Alimentícias
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta um RU em SAP	A FURG é uma boa instituição
Precisa de mais exemplares de livro e maior espaço para biblioteca em SAP	
Falta Xerox	
Falta de avaliação curricular	
Professores da área de gestão péssimos	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto Escola de Química e Alimentos, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes em 2014.	(Núme	EQA (Número de Docentes = 81)				
DOCENTES – Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são	51,28	3,13	,964	43,70	3,6571	,80231
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é	51,41	3,80	,839	43,70	3,8000	1,07922
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é	51,41	3,66	,830	43,70	3,6857	,93215
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é	50,80	2,75	,974	42,50	2,8529	.95766
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é	50,92	2,82	,950	43,70	3,0571	,96841
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é	50,80	3,00	,993	43,70	3,0000	1,08465
7. O relacionamento entre os alunos é	51,16	4,25	,615	43,70	4,3143	,58266
8. A quantidade de alunos é	51,04	3,47	1,098	43,70	3,4286	1,06511
9. A relação professor-aluno é	51,41	4,31	,697	43,70	4,1714	,74698
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	43,70	3,7143	,75035
II - Quanto à Infraestrutura	·	,	,	,	,	·
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são	51,04	3,20	1,081	43,70	4,0286	,78537
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são	47,98	3,42	,964	36,20	3,2759	1,16179
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são	50,18	3,60	,898	42,50	3,7059	1,05971
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são	51,16	3,39	,995	43,70	3,8571	,73336
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é	47,98	3,17	1,012	41,20	3,2727	,87581
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	50,67	3,39	,975	43,70	3,9143	,88688
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é	50,18	3,20	,989	43,70	3,7143	1,10004
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são	49,69	3,95	,843	43,70	4,2857	,66737

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são	50,06	3,81	1,014	43,70	4,3714	,59832
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo) disponibilizados aos docentes são	51,16	3,67	,949	43,70	3,6286	1,08697
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é	50,31	2,53	1,127	43,70	2,6571	,93755
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são	51,53	3,92	,853	43,70	4,1429	,73336
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são	49,57	2,96	1,125	42,50	3,0588	1,20457
24. As condições de segurança do campus são	49,82	3,06	1,067	41,20	3,1515	1,34910
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são	48,72	3,19	1,091	42,50	3,5588	1,02073
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são	45,29	2,98	1,059	40,00	3,6250	,94186
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é	34,15	3,15	1,062	26,20	3,6190	1,02353
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é	35,74	2,44	1,084	28,70	2,5652	1,03687
29. As salas de permanência são	50,55	3,30	1,063	43,70	3,7143	,92582
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são	38,31	3,68	,862	36,20	3,7586	,95076
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	43,70	3,6571	,53922
III - Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é	51,16	4,19	,636	43,70	4,2571	,61083
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é	51,16	4,13	,609	43,70	4,0857	,61220
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é	51,16	4,28	,602	43,70	4,1429	,49366
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é	51,16	4,25	,633	43,70	4,2286	,49024
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é	51,28	4,53	,584	43,70	4,4857	,56211
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é	51,28	4,38	,669	43,70	4,2857	,71007
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à	51,28	4,07	,770	43,70	4,1143	,75815

participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é						
39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é	51,16	4,38	,631	43,70	4,4286	,69814
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é	50,80	3,99	,831	43,70	4,0857	,74247
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns) nas minhas disciplinas é	43,82	3,21	1,141	36,20	3,2414	,95076
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	43,70	4,1429	,42997
IV - Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é	50,06	4,36	,738	43,70	4,4571	,56061
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é	48,96	3,99	,766	42,50	4,1765	,62622
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é	50,67	4,16	,703	43,70	4,2857	,57248
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é	49,82	3,91	,801	42,50	4,0882	,75348
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é	49,45	3,67	1,072	42,50	3,5000	1,13485
48. A atuação da minha chefia é	50,18	4,17	,899	41,20	3,6061	1,17099
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são	51,16	4,13	,817	43,70	4,4571	,78000
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é	47,37	4,09	,907	40,00	3,6563	1,18074
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é	46,69	3,58	,854	42,50	3,6471	,64584
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é	50,31	3,69	,886	42,50	3,5000	,86164
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é	51,04	4,58	,690	42,50	4,4706	,70648
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é	49,57	4,45	,718	41,20	4,7576	,50189
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são	48,10	4,26	,818	38,70	4,6452	,55066
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são	48,23	3,66	1,007	41,20	4,0606	,78817
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são	41,62	3,72	1,046	33,70	3,9630	1,01835
58. As ações de educação a distância da FURG são	37,33	3,88	,846	33,70	3,9630	,89792
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	50,18	3,62	,970	43,70	3,6857	,96319
60. O atendimento à saúde disponível no campus é	43,45	3,52	1,077	36,20	3,3448	1,07822

61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são	45,17	3,49	1,003	41,20	3,5455	,86930
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são	47,49	3,83	,995	40,00	4,2188	,65915
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são	43,08	3,67	,946	37,50	3,7333	1,01483
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são	49,33	3,66	,991	42,50	4,0882	,83003
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são	42,47	3,38	,997	35,00	3,5714	,92009
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	43,70	4,0286	,51368

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da EQA

Qualitativo dos Docentes da EQA					
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos				
Falta de uma política especifica de atendimento ao campus de SAP					
Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP					
Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes					
Falta de local adequado para refeição no campus de SAP					
Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP					
Falta de atividades culturais no campus de SAP					
Sistema de e-mail institucional bem ruim					
Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os campus da FURG					
O sistema moodle restringe o tamanho dos arquivos publicados o que dificulta a disponibilização das aulas					

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do EQA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014

	FURG			EQA			
	(Número de TAEs = 1.190)			(Número de TAEs = 36)			
TAE – Questões	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão	
I - Quanto à execução das minhas atividades							
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é	37,98	3,96	,870	73,30	4,0455	,84387	
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é	38,07	3,41	1,167	73,30	4,1364	,77432	
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é	38,32	4,48	,562	73,30	4,5000	,59761	
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é	38,40	4,41	,608	73,30	4,6364	,58109	
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é	38,49	4,69	,498	73,30	4,6818	,47673	
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é	38,32	4,56	,660	70,00	4,4762	,81358	
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é	38,32	4,50	,629	73,30	4,4091	,73414	
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é	38,49	4,09	,889	73,30	3,5000	1,05785	
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é	37,82	3,81	,887	73,30	3,9545	,72225	
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é	38,24	4,09	,880	73,30	3,9545	,89853	
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é	37,73	4,09	1,001	73,30	4,3636	,65795	
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sob re o desenvolvimento das atividades que executo é	37,65	4,24	,857	70,00	4,2857	,78376	
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é	37,90	3,88	1,014	73,30	4,0455	1,04550	
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é	37,82	4,08	,961	73,30	3,9091	,81118	
15.De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	73,30	4,4091	,59033	

II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc), no que se refere a	37,98	3,37	1,266	73,30	3,7727	1,10978
cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é 17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão	37,70	3,37	1,200	73,30	3,7727	1,10770
e conservação, são	34,87	3,98	,845	56,60	3,8824	,85749
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu						
trabalho são	37,98	3,69	1,020	73,30	4,3636	,84771
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é	28,91	3,77	,841	63,30	3,8947	,93659
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é	28,99	3,94	,796	60,00	4,2222	,73208
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é	28,24	3,86	.766	56,60	4,0588	,65865
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são	30,08	4,25	,676	60,00	4,3333	,59409
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são	30,92	3,81	1,000	50,00	4,2000	,86189
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo,) utilizados no desempenho das suas atividades são	37,98	3,76	1,001	70,00	4,1905	,74960
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é	36,13	3,33	1,127	70,00	3,3333	1,01653
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são	37,82	3,96	,874	73,30	4,1364	,77432
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são	36,64	3,47	,940	73,30	3,4091	1,09801
28. As condições de segurança do campus são	37,31	3,21	1,067	70,00	3,4286	1,39898
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são	37,06	3,54	,988	73,30	3,8182	,95799
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são	34,12	3,27	1,041	63,30	3,6316	,83070
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são	28,99	3,54	1,017	40,00	3,5000	1,16775
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é	29,92	2,83	1,181	46,60	2,5000	1,22474
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	73,30	3,6364	,72673
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é	37,73	4,39	,686	73,30	4,6364	,49237
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é	35,97	4,04	,770	70,00	4,1429	,65465
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é	37,48	4,27	,690	73,30	4,3182	,77989
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade,	37,14	4,07	,746	73,30	4,2273	,68534

é						
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pósgraduação) na minha unidade é	36,39	4,09	,825	66,60	4,6500	,48936
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são	37,31	4,07	,845	70,00	4,3333	,73030
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são	34,71	3,93	,959	56,60	4,2353	,66421
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é	33,95	3,24	1,144	63,30	3,5789	1,01739
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é	37,73	3,84	,881	73,30	3,7273	,98473
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é	38,07	3,68	,944	73,30	4,0455	,84387
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é	38,32	4,53	,710	73,30	4,6364	,49237
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é	33,11	4,53	,618	70,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são	33,36	4,34	,737	60,00	4,5556	,70479
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são	36,05	4,02	,888	66,60	3,9000	,91191
48. As ações de educação a distância da FURG são	29,16	4,17	,778	46,60	4,4286	,51355
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	37,65	3,69	,973	70,00	4,1429	,96362
50. O atendimento à saúde disponível no campus é	35,21	3,82	,914	53,30	3,8125	,91059
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são	34,20	3,64	,970	63,30	3,8421	,83421
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são	30,59	4,18	,795	66,60	4,4500	,68633
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são	29,08	4,02	,820	56,60	4,2353	,66421
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são	36,30	3,88	,90399	66,60	3,9500	,99868
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são	32,61	3,62	,97852	60,00	3,9444	,72536
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	73,30	4,1818	,50108

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EQA

Qualitativo dos Técnico-administrativos	em educação da EQA
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Aumentar as atividades de formação dos docentes da FURG	A FURG é uma instituição muito boa
Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP	
Falta de segurança	
Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	
Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno da Escola de Química de Alimentos, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno da EQA

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento à saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representação na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos da Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação
Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argos) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência no Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência

O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade

A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina

A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes

O domínio do conteúdo nas disciplinas

A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática

A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes

A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas

A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno

A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos

A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades de setor

A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos

A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções

A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes

A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho

A integração entre os servidores da unidade

A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades

A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor

O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades

O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca

A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo

O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado

A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso

A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas

Referente á Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos

Avaliação discente quanto aos docentes

Avaliação discente quanto ao curso

AÇÕES PROPOSTAS

Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade

Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus

Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus Carreiros e no Campus SAP

Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP

Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) no Campus Carreiros e SAP

Criar um ambulatório no Campus SAP

Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP

Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis

Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP

Reformar os laboratórios de ensino para se adequarem as normas de segurança

Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino

Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa

Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência

Construir novas salas de permanência para os professores do EQA Carreiros e SAP

Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência

Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)

Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA

Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)

Ampliar a biblioteca no Campus SAP

Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias — 2015 a 2017

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2015 a 2017

	201	15	2016		20	17
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,30	7,69	8,28	8,45	8,38	8,18
Q2	7,82	6,85	7,76	7,51	7,80	7,23
Q3	8,07	7,11	8,03	7,88	8,08	7,60
Q4	8,17	7,35	8,10	7,95	8,16	7,65
Q5	8,28	7,47	8,21	8,00	8,25	7,82
Q6	8,14	7,33	8,08	7,84	8,11	7,78
Q7	7,79	7,01	7,73	7,66	7,78	7,37
Q8	8,12	7,27	8,08	7,74	8,12	7,66
GERAL	8,08	7,26	8,03	7,88	8,08	7,66
Alunos Respondentes	17,01%	30,38%	16,62%	20,69%	20,63%	34,75%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas

- 1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
- 2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
- 3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
 - 4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
- 5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
- 6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
- 7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasses.
- 8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

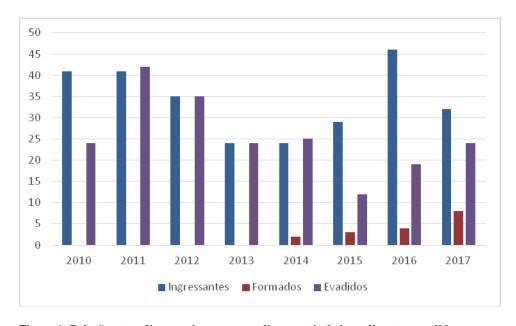


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP, por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com os avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE do curso em 2014. Os concluintes de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias também fizeram, em 2017, o ENADE, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Quanto à avaliação externa, a seguir podem ser verificadas as considerações finais da avaliação *in loco* do curso.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias da FURG, que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado, apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas na avaliação do ENADE em 2014. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE-2014

QUESTÕES	Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP							
Q 3 2 3 2 3 2 3	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil		
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	66,7	64,6	55,6	42,1	43,2	46,1		
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	66,7	54,2	49,8	41,4	43,0	46,0		
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	48,5	44,4	32,4	33,5	36,6		
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	33,3	67,0	56,2	45,8	46,8	49,5		
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	33,3	67,0	59,1	51,4	51,8	53,8		
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	33,3	59,1	53,8	43,3	44,2	46,5		
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	33,3	45,8	39,7	27,6	28,7	32,2		
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	33,3	60,4	47,4	38,2	39,6	42,6		
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	100,0	72,9	61,6	50,1	51,2	53,2		
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	100,0	80,2	65,7	52,8	53,8	55,9		
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	66,7	58,8	45,2	27,7	29,6	33,6		
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	66,7	58,4	47,4	35,1	37,0	39,6		
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	33,3	62,6	57,8	45,5	47,1	48,9		

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Através das consultas à documentação disponibilizada, da visita *in loco*, realizada no período de 31/07/2013 a 03/08/2013, foi traçado o perfil do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias da FURG. Foi destacado a excelência do corpo docente, das instalações físicas, políticas institucionais de incentivo ao curso e a demanda pelo profissional egresso. Esta comissão tendo realizada as considerações sobre cada uma das três dimensões e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório, atribuiu as seguintes notas por dimensão avaliada:

- 1 Organização didático-pedagógica nota 3,3
- 2 Corpo docente e tutorial nota 4,2
- 3 Infraestrutura nota 3,2
- 4 Requisitos legais e normativos

Considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e neste instrumento de avaliação o curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias alcançou a nota, conforme calculada pelo sistema e-mec, de 4,0 (quatro).

CONCEITO FINAL

4

VIII. Ações realizadas de 2015 a 2017

Durante os anos de 2015 a 2017, a FURG realizou diversas ações, descriminadas nos seus relatórios de gestão 2015, 2016 e 2017 (disponíveis nos links abaixo), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional de 2014.

Links:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf
www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf
www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000425.pdf

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (marcadas em vermelho) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação da EQA. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (marcadas em amarelo) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Química e Alimentos. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2017, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas de 2015 a 2017 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias - SAP

			TEMA:	BIBLIOTECA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES		
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 34 e 36	-	-	- Precisa de mais exemplares de livro e maior espaço para biblioteca em SAP	- Falta de exemplares de livros de algumas matérias na biblioteca de SAP	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	 O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 								
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Os servidores do S LIBRAS, sendo esse - Houve ampliação e (revistas científicas e necessário concluir a grupos de estudos pa doações, foi criado. J processo de ajustes r uniformidade na orga posterior importação	SiB participaram de ev último, oferecido de fo e qualificação do acerva jornais) e, em algumas mudança das etiquetas ara desenvolvimento de lá o módulo de aquisição no sistema, pois em tes anização dos acervos do o. Os serviços de aten	ventos em outras institurma exclusiva pela FU. vo, adquirindo-se 2.462 si bibliotecas do SiB. O si, com código de barra esses. No módulo de a go de periódicos (assinates, seu funcionamento las mesmas, o que ante dimento estão sendo	uições, cursos de capacita RG ao SiB, de modo a ater 2 obras, em 7.689 exempl leitor de código de barras s, em parte do acervo. Par aquisição de livros do ARG atura), está em fase de con o não foi satisfatório. O uses ocorria com edições dife	teriormente era utilizada com ação línguas estrangeiras (in der a demanda da unidade; ares, além disso, foram assi já foi adquirido mas ainda na a melhorias no processo de a GO, na parte das compras, la clusão, restando a parte de in so da CDU, edição padrão (erentes da CDU; O ARGO fo te por meio de treinamente e outros.	glês, espanhol e fran nados ou renovados ão implementado em aquisição e no sistem nouveram melhoras s ntercâmbio. Os leitor 1997), em todas as b oi preparado para o f	15 títulos de periódicos sua totalidade, pois será la ARGO, foram criados significativas, a parte de res biométricos estão em ibliotecas, proporcionou formato MARC 21, para		

AÇÕES REALIZADAS EM 2017

- Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesauro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).

aberto!"; Longe de casa: roda de conversas e intervenções nas CEUs e Promovendo a cultura da paz nas CEUs) e realizado o primeiro contato com o CENPRE e projetado para 2018, conjuntamente com a PROGEP/DAS, a criação do Programa de Prevenção de Drogas. Além disso, a parceria com o ICHI/CAP não foi

2017	e Telefone).										
			TEMA	A: SAÚDE							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES				
INSTITUCIONAL 2014	Questão 65	-	-		-	-	- O atendimento à saúde disponível no campus de SAP				
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foram realizados os	Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG.									
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi implementado n	na sua plenitude o Siste	ma Integrado de Atençã	o à Saúde do Servidor	- SIASS						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, lo demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendin Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, fora encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Anhanguera. Contudo, um ponto negat referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, ava que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda. - Dentre as ações elencadas para atingir de atenção à saúde integral do estudante foram desenvolvidas atividades preventivas de saúde (setembro amarelo; outubro e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus-bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campus bicicletário; Calendário Anual de Saúde; Campanha "Feche a porta do RU! Mantenha e novembro azul; manejo de ansiedade; mobilidade sustentável no campas de sustenta de saúde entra de novem										

consolidada, havendo poucas reuniões para troca de saberes . No que tange ao atendimento odontológico o mesmo foi restrito devido a licença parcial da servidora, a restrição de horários disponíveis no consultório do CAIC, bem como ao fato de que de junho até outubro de 2017 ficou sem o aparelho de fotopolimerização que é necessário para fazer as restaurações de resina fotopolimerizável. Contudo, atividades relacionadas ao atendimento em saúde da população universitária foram desenvolvidas, como reuniões com os postos de saúde CAIC e Marluz que cobrem as casas do estudante do campus carreiros para discutir como encaminhar os pacientes na rede de saúde. Foram realizadas reuniões com a direção do Hospital Psiquiátrico para discutir o encaminhamento dos pacientes na rede de saúde mental. Foram confeccionados protocolos de atendimento odontológico e de saúde geral, ainda em construção, para organizar o fluxo de atendimento dos alunos que solicitam alguma ajuda, ficando previsto para 2018 a continuidade da discussão do protocolo, bem como, a consolidação do atendimento clínico e de emergência na Diretoria de Assistência à Saúde- DAS/PROGEP. Quanto a previsão de visitas domiciliares para promoção de saúde ocorreram algumas, porém devido à grande demanda da assistência estudantil não aconteceram plantões da forma planejada. Por fim, avaliamos que iniciou-se diversas atividades com o objetivo de estruturar as ações de atenção à saúde integral do estudante, a exemplo o concurso para os servidores TAE-Auxiliares de Saúde.

	TEMA:	CANAIS DE COM	UNICAÇÃO PAR	A ATENDIMENTO	O DAS DEMANDA	AS DOS ALUNOS			
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES		
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	-	-	-	-	-	- Participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representações na FURG		
AÇÕES REALIZADAS EM 2015									
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	comunidade universi ótica do Programa d promover um espaço os processos formati FURG. O Fórum pos em documentação ou	tária, reforçando a poli le Desenvolvimento do democrático de escuta ivos do estudante. Atu ssibilitou que em casos a renda, falha no desem	tica da FURG de discu Estudante (PDE), em da comunidade estudar almente, aproximadame de alunos que tiveram penho pedagógico ou se	ntir com transparência e consonância com o Plantil e proporcionar um a ente 24% dos estudantes sua solicitação indeferer a segunda graduação	todos os assuntos que e lano Nacional de Assis ambiente para desenvol tes recebem algum tipo rida fossem destacados do candidato.	envolvem os processos stência Estudantil (PN lvimento de futuras aç o de auxílio, num uni os principais motivos	ou a participação democrática da s formativos do estudante, sob a AES). O objetivo do fórum foi ões, com assuntos que envolvem verso de 11 mil acadêmicos na , que podem envolver problema		
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	dialogou com os estu campi, esclarecendo de discussão e avalia	documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato. Goram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE alogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os mpi, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 17, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os campi.							

			TEMA: QUAL	NTO AOS DISCE	ENTES		
FRAGILIDADES	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 04, 05 e 06	-	-	-	-	 Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasses A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada O domínio de língua estrangeira para alunos do Campus SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	estudantes "Deferido solicitação dos curso recebem auxílios pec química/Oficina de M - Vem ocorrendo anu	s em AP". Ademais, no s; construção de "plan uniários no primeiro a Moodle Básico, Formaçã	ovas estratégias foram ejamento de estudos" no do curso e articulaç ão em Habilidades Aca egnificativo no número	implementadas como individuais, nas entre ão/oferecimento de n dêmicas e Geometria	: intervenções com a evistas do acompanha ovos cursos no Progr Euclidiana);	equipe multiprofission mento pedagógico; a ama de Acompanhar	ntes, além das ações previstas com os onal em grandes grupos, atendendo à acompanhamento dos estudantes que mento Pedagógico ao Estudante (Préca – PQA, objetivando dessa forma, a
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	ações previstas com grandes grupos, ater acompanhamento do	os estudantes "Deferiondendo à solicitação	dos em AP". Ademais dos cursos; construçã ebem auxílios pecuni	s, novas estratégias f o de "planejamento ários no primeiro a	oram implementadas de estudos" individ no do curso e artic	como: intervenções luais, nas entrevista culação/oferecimento	os estudantes ingressantes, além das com a equipe multiprofissional em s do acompanhamento pedagógico; de novos cursos no Programa de ometria Euclidiana);

			TEMA: ATIV	VIDADES DE ENS	SINO						
FRAGILIDADES	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES				
IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 03, 17 e 25	-	-	 Falta de avaliação curricular Professores da área de gestão péssimos 	- Evasão alta no início do curso em função do baixo nível de conhecimento dos alunos ingressantes	- Aumentar as atividades de formação docente da FURG	-				
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Foi executada altera	Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular.									
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	Federal de Santa Ma Superior, buscando, e ser doutor e ter prod carreira de magistérie experiência docente. - Foi realizado a ofici situações que envolv "Andando sobre Rod - Foi realizado o sem o Programa de Form Integrado de Desenv graduação e nas açõ Sistema de Gestão A das questões ambien gerenciamento de res Secretaria Integrada participação dos prof encerramento e apres	aria (UFSM). A professentre outras questões, en ução. Ninguém nos pero superior. As suas peso a ução. Ninguém nos pero superior. As suas peso a ução en a ação educativa i as"; "Percepção Visual inário para discussão dação Continuada na ár olvimento Costeiro e Ces de capacitação dos mbiental e Ambientaliz tais na Universidade: aíduos perigosos; o prode Gestão Ambiental ressores Dione Kitzmai entação dos encaminha	sora da UFSM comparatender os desafíos paragunta sobre o nosso paragunta apontam para a duir". A atividade foi dinclusiva na sala de ari"; "Tecnologia Assistiva a ambientalização curriea Pedagógica (Profococeânico (Cidec-Sul). Servidores. Na aberturação Curricular: Consta criação dos primeiros a criação dos primeiros esso de construção da (Siga). A atividade, no e Carla Crivellano. Ementos e síntese dos Comentos e síntese e sín	rtilhou a sua experiênce a a atuação de professor reparo para a docência a predominância do contrecionada aos docentes ula, socializando alterrava"; "Sensibilização Oltricular na FURG Para de ap) promoveu o Semir Durante o evento, foi ora do Seminário, o victruções Coletivas Institos cursos de graduação política ambiental, aprinediada pela professora A programação do evertos para o estabelecime	ia de 15 anos de pesqueres que não possuem far, critica, em referêncimento do campo es, com o objetivo de prativas e recursos de tativa e Gustativa"; e "debater sobre a incorporário de Ambientalizaçã discutida a integração de ereitor da FURG, Da ucionalizando a Sustero e pós-graduação na a rovado em 2014 pelo Ca do Instituto de Educento incluiu a realizaçã ento de estratégias no ân	uisa sobre a aprendizage formação específica para la aos critérios de concuespecífico, cerca de 90% específico, cerca de 11sp.". Tação da dimensão ambia ao Curricular — Potencia da sustentabilidade nos curilo Giroldo, proferiu a stabilidade na FURG", que as licenças ambien conselho Universitário (Ceação (IE), Elisabeth Scalo de Grupos de Traballo mbito das Unidades Academica de 11st para de 11st p	Dóris Bolzan da Universidade em da docência para o Ensino tanto. "A exigência primeira é trsos públicos para ingresso na 6 dos casos, em detrimento da discussões acerca das questões e oficinas foram divididas em: ental nos cursos de graduação, alidades e Desafios, no Centro currículos de graduação e pósa palestra "Política Ambiental, ue contextualizou o tratamento tais de operação nos campi; o Consun); e a implementação da hmidt, contou também com a tos (GTs) e uma plenária, para dêmicas e da Instituição. Carlos Rodrigues Brandão. A				

palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação
Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

- Especificamente no campus de Santo Antônio da Patrulha, entre as ações do PROFOCAP, destaca-se a palestra "Neurociências, Aprendizagem e Avaliação", e a palestra "Práticas de Ensino e Protocolos de Acompanhamento e Avaliação", ministradas pela professora doutora Fernanda Hammes de Carvalho, professora visitante na Faculdade de Medicina e no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da vida e saúde.

AÇÕES REALIZADAS EM 2017

- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.

- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.

	TEMA: GESTÃO DA UNIDADE												
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES						
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questões 48 e 50	Questão 08	-	-	-	-						

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
			TEMA: GEST	TÃO INSTITUCION	NAL .		
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37	-	-	- Falta xerox	 Falta de uma política específica de atendimento ao campus de SAP Falta de atividades culturais no campus de SAP Falta de um sistema de videoconferência mais confiável e atuante entre os Campus da FURG Sistema de e-mail 	- Mais palestras motivacionais para os estudantes de SAP - Falta de segurança	- Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP

	institucional bem ruim
	- O sistema moodle
	restringe o tamanho
	dos arquivos
	publicados o que
	dificulta a
	disponibilização das
	aulas
	- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e
	pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os
	resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas
	no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os
	próximos quatro anos;
	- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a
	explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDI's anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção
	do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi;
	- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São
A CÕEC	Paulo - SP);
AÇÕES REALIZADAS EM	
2015	- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas,
	conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e oTítulo de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos
	eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e
	seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
	- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo
	'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e

- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se

- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-

brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL.

participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;

reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;

- Teve início esforços da comunidade acadêmica para o uso de teleconferencias, reduzindo a necessidade de deslocamentos à Rio Grande;
- Foi concedida uma bolsa via PRAE para o atendimento do xerox aos estudantes em determinados horários;
- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema.
- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI; aprimoramos o sistema de backup, mantendo cópias diárias das informações contidas em nossos sistemas, com armazenamento no NTI e externamente ao NTI. Adotamos também um novo conceito para o data center através da virtualização de serviços, onde a garantia e estabilidade dos serviços atingem patamares inalcançáveis com a estrutura antes aplicada.
- A Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura organizacional definitiva dos Campi fora de sede, nomeada pela portaria nº 016/2015, realizou várias reuniões durante o ano de 2016. Também visitou os três campi, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha, onde conversou com docentes, técnicos e estudantes atuantes nos campus, acolhendo as propostas de todos os envolvidos. Após, elaborou uma proposta que será apresentada aos diretores de unidades acadêmicas e submetida ao CONSUN.
- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos Campis divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos

	TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /														
		A	AUDITÓRIOS / MI	NIAUDITÓRIOS /	ANFITEATROS										
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES								
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 30	-	Questão 17	-	-	-	- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP								
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Para o campus Sant	Para o campus Santo Antônio da Patrulha, foram construídos pavilhões de salas de aula.													
AÇÕES REALIZADAS EM 2016															
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	Foram identificadas de Aula 4, em parce	e encaminhadas as dem	andas junto à administr Municipal. Como resul	ração superior da institu Itado, efetivou-se a me	iição para a melhoria dos elhor adequação dos esp	s espaços, com destaque	nduação e na pós-graduação. para a reforma total da Sala na Unidade Cidade Alta às								
		Т	EMA: INFRAE	STRUTURA - INT	ERNET										
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES								
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questão 21	-	-	-	-	- A qualidade e disponibilidade da internet no campus RG e SAP								

AÇÕES REALIZADAS EM 2015												
AÇÕES REALIZADAS EM 2016												
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	campus de Santa Vi	tória do Palmar e São I		Antônio da Patrulha cor		1 0	expansão da solução para os tilizado na solução, estamos					
TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA												
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES					
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 66	-	-	-	-	- Necessidade de maior atenção a destinação dos resíduos químicos	-					
AÇÕES REALIZADAS EM 2015												
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	regulamento foi real estratégico do SGA f as atividades na Secr Reitor, planeja e exec (mesas, armários, co	izado a eleição de doc oi instituído pela Porta retaria Integrada de Ge cuta o SGA conforme a mputador, sala de reu	centes, TAE e discenteria 1825/2016 de 23 de estão Ambiental (SIGA es definições do CD-SC eniões e telefone 32373	es para o Comitê Direto agosto de 2016 alterada), que é um órgão de ca A, em articulação com a 527) para realizar suas	or pela comunidade ad a pela portaria 2287/20 aráter tático e operacions as unidades acadêmicas atividades, está locali	cadêmica. O Comitê Dir 16 de 14 de outubro de 20 onal do SGA diretamento s e administrativas. A SIC zado no prédio da Reitor	mbro de 2015; Seguindo o etor (CD) órgão de caráter 016; Em setembro começou e vinculada ao Gabinete do GA conta com infraestrutura ria e tem disponível para a mica ou administrativa da					

universidade para atuar como agente de gestão ambiental (AGA). Os AGAs representam o elo entre as unidades e os órgãos vinculados em que estiverem lotados e a SIGA, aplicando e acompanhando as atividades de gestão ambiental institucional, assim como outras competências, Foram instituídos pela Portaria 1831/2016 de 23/08/2016 alterado pela portaria 2269/2016 de 13/12/2016. Assim conforme a deliberação nº113/2015 a estrutura do SGA foi formada. Em outubro o CD-SGA realizou o primeiro encontro. Documentos foram discutidos e aprovados, entre eles as Normas Internas de Funcionamento do Comitê Diretor e a criação de um Núcleo de Representação Institucional junto a colegiados ambientais. Também foi aprovada a proposta de criação de oito Comissões Permanentes de Apoio às atividades do Sistema de Gestão Ambiental que está em andamento, a atuação das Comissões Permanente será de extrema importância na elaboração do termo de adesão a ser assinado com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente. Na mesma reunião, o Comitê definiu que o 1º Fórum Ambiental deveria ocorrer no final de novembro. O evento foi agendado para ocorrer em 28 de novembro, no Cidec-Sul, mas devido à greve dos TAE e dos docentes da Universidade o Fórum foi cancelado e será realizado em nova data (a definir), oportunizando a participação ampla da comunidade universitária. Realizamos o curso de capacitação intitulado "Introdução à sustentabilidade e ao sistema de gestão ambiental da FURG." Este curso foi o primeiro contato de integração e nivelamento de informações sobre a situação atual e planejamento do SGA da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arbor

- Foi feito o recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos e adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária;

INEDA ESTRUTURA ESPACO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCI

AÇÕES REALIZADAS EM 2017

- Licenciar todos os Campi e unidades isoladas da Furg. Atualmente, são 16 processos no total. Atualmente, 15 dos 16 processos de licenciamento estão protocolados nos órgãos competentes. Somente o licenciamento do "Saco do Justino" ainda está pendente.

FRAGILIDADES	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 41	Questão 23	-	- Falta um RU em SAP	 Falta de um local adequado para refeição no campus de SAP Falta de um local adequado de convivência no campus de SAP 	- Falta de locais de descanso, lazer e alimentação em SAP	- Os espaços de alimentação e convivência do campus SAP

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016			•	, ,	recimento de uma varie atender solicitação dos		;
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
		TEMA:	INFRAESTRUT	TURA - TRANSPO	RTE PÚBLICO		
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	-	Questão 28	Questão 32	-	-	-	- O transporte público municipal que atende a FURG em RG e SAP
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Continuidade do tra	nslado de estudantes er	ntre a Unidade Cidade A	Alta e Unidade Bom Pr	incípio.		
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	Cidade Alta e Bom F das atividades acadê Princípio e busca de	Princípio do Campus FU micas na nova Unidado melhorias na paviment pusca recursos junto ao	URG-SAP. Uma vez in e. As metas de implem ação na via de acesso à	nplementada a linha de nentação da linha de ôr à Unidade Bom Princíp	ônibus, ainda no prime nibus pretendidas, insta pio foram concluídas co	eiro semestre, viabiliza dação de parada de ôr om êxito. A Prefeitura	porte coletivo entre as Unidades ou-se o incremento da realizaçao nibus no acesso à Unidade Bom Municipal de Santo Antônio da odo, o balanço permite avaliar a

IX . Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018/2021)

No período de 2 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), referente ao processo de Autoavaliação Institucional 2018. No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAE E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "péssimo" a "muito bom"). Havia ainda a opção para responder "sem condições de opinar" e "não existe".

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), regular (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

9.1. Avaliação Quantitativa

9.1.1. Discentes

Na tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Agroindustrial — Indústrias Alimentícias de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus Santo Antônio da Patrulha e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

	×	mero de Ma	URG atriculados = 1 articipação =		,	nero de M	pus SAP Iatriculado articipação		Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias (Número de Matriculados = 86) (Percentual de participação = 16,3%)			
Perguntas	Média	Média Desvio Não Existe			Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	3,48	1,61	4,53	13,00	3,13	0,88	6,78	13,56	3,38	1,79	14,29	28,57
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é	3,84	1,61	0,54	0,49	3,40	1,11	0,00	0,00	3,14	0,91	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é	3,69	1,08	0,54	0,85	3,41	1,04	1,69	1,69	3,21	0,77	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	1,03	0,00	0,00	3,00	0,93	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é	4,20	1,04	0,31	0,67	4,11	1,11	0,00	3,39	4,07	0,80	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é	4,34	0,86	0,18	0,67	4,23	0,98	0,00	1,69	4,50	0,63	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é	4,28	0,84	0,09	0,40	4,16	0,99	0,00	0,00	4,36	0,72	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é	3,65	1,23	0,40	2,20	3,30	1,24	0,00	1,69	3,00	0,85	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é	3,14	1,44	1,26	7,31	2,73	1,31	1,69	10,17	2,25	1,16	7,14	7,14
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,32	1,69	8,47	3,38	1,51	0,00	7,14
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é	3,27	1,60	1,79	15,55	3,29	1,27	0,00	10,17	3,17	1,53	0,00	14,29

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é	3,85	1,45	0,31	6,99	3,71	1,20	0,00	3,39	3,79	1,08	0,00	0,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é	4,03	1,36	0,40	5,02	3,84	1,12	0,00	5,08	3,62	1,63	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é	3,95	1,56	0,63	10,89	3,57	1,09	0,00	3,39	3,43	0,90	0,00	0,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	4,00	1,90	4,71	20,75	3,80	0,86	0,00	13,56	4,09	1,78	0,00	21,43
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	3,94	1,96	5,33	25,10	3,74	0,85	0,00	18,64	3,92	1,54	0,00	14,29
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é	3,80	1,99	9,10	28,73	3,73	0,96	0,00	16,95	3,60	1,99	0,00	21,43
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são	3,44	1,03	0,00	0,45	3,74	0,71	0,00	0,00	3,64	0,72	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são	3,13	1,13	0,18	0,13	3,67	0,93	0,00	0,00	3,71	0,88	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático- pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são	3,39	1,07	0,04	0,13	3,86	0,78	0,00	0,00	3,57	0,73	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do												
<i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são	3,88	1,44	3,50	5,74	2,76	1,33	38,98	10,17	2,40	1,19	57,14	7,14
campus, em que você estuda, no que se refere à	3,88 4,23	1,44	3,50	4,75	2,76 4,07	1,33	35,59	10,17	3,60	1,19	57,14	7,14

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	3,79	1,80	2,60	21,69	3,79	0,78	1,69	8,47	3,71	0,80	0,00	0,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	3,73	1,85	4,62	23,08	3,79	1,02	1,69	16,95	3,83	1,171	0,00	7,14
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são	3,27	1,56	6,54	8,16	2,79	1,14	15,25	3,39	2,27	1,26	21,43	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são	4,16	0,94	0,09	1,30	4,14	0,89	0,00	0,00	3,71	0,88	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é	3,77	1,83	0,99	24,25	3,52	0,98	0,00	20,34	3,20	1,62	0,00	28,57
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são	3,61	1,16	0,09	0,90	2,84	1,11	0,00	1,69	3,07	0,80	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são	3,59	1,39	1,48	7,53	3,45	1,07	1,69	3,39	3,46	1,08	7,14	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são	4,10	0,88	0,27	0,13	4,60	0,66	1,69	0,00	4,54	1,32	7,14	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,24	10,17	1,69	2,67	1,39	7,14	7,14
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são	3,73	1,20	1,57	1,34	2,82	1,26	8,47	3,39	2,77	1,12	7,14	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são	3,23	1,20	0,27	1,48	3,88	0,96	0,00	1,69	4,00	0,93	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são	3,59	1,20	2,29	1,08	3,15	1,15	5,08	3,39	3,15	1,28	7,14	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são	3,04	1,58	1,43	19,18	2,86	1,23	5,08	8,47	3,09	1,55	7,14	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é	3,34	1,79	6,81	22,90	2,48	1,22	6,78	6,78	2,42	1,38	7,14	7,14
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é	2,38	1,41	2,47	16,67	1,71	0,87	18,64	15,25	1,44	0,80	21,43	14,29

39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é	3,05	1,63	3,50	60,47	2,37	1,16	6,78	22,03	2,33	1,41	0,00	14,29
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é	3,34	1,74	5,74	23,35	2,84	1,20	5,08	8,47	2,85	1,34	0,00	7,14
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é	2,23	1,33	2,69	16,85	1,87	0,99	15,25	18,64	1,56	0,93	21,43	14,29
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é	3,09	1,63	3,81	60,74	2,51	1,10	5,08	27,12	2,73	1,36	0,00	21,43
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é	4,14	0,83	0,27	0,45	3,93	0,72	0,00	0,00	3,71	0,59	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,94	0,00	0,00	3,64	1,04	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é	3,60	1,57	0,99	15,91	3,36	0,99	0,00	5,08	3,23	1,07	0,00	0,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é	3,00	1,30	1,84	2,11	3,50	1,14	3,39	0,00	2,23	1,16	7,14	7,14
47. A minha participação em projetos de pesquisa é	3,44	1,87	13,85	19,81	3,48	1,11	11,86	15,25	3,45	1,75	14,29	14,29
48. A minha participação em projetos de ensino é	3,29	1,83	16,54	25,77	3,39	1,02	6,78	22,03	2,90	1,49	7,14	7,14
49. A minha participação em projetos de extensão é	3,30	1,87	17,17	27,75	3,51	1,21	11,86	20,34	2,80	1,65	14,29	14,29
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é	2,89	1,70	20,30	27,79	3,36	1,33	16,95	15,25	2,57	1,62	35,71	35,71
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é	3,12	1,77	6,10	35,32	3,16	1,30	3,39	11,86	2,92	1,35	7,14	7,14
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e	2,82	1,63	8,43	24,11	2,51	1,23	8,47	10,17	2,50	1,42	21,43	7,14

da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é												
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é	2,72	1,59	8,83	25,19	2,57	1,21	10,17	13,56	2,67	1,48	21,43	14,29
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	3,71	1,72	0,58	17,97	3,66	1,18	0,00	8,47	3,23	1,41	0,00	7,14
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,55	1,86	0,76	29,54	3,92	0,98	0,00	11,86	3,92	1,59	0,00	14,29
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são	3,38	1,66	0,63	18,60	3,29	1,12	1,69	10,17	2,92	1,22	0,00	7,14
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,43	1,85	0,90	35,01	3,04	1,09	1,69	20,34	2,85	1,04	0,00	7,14
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,44	1,88	1,79	45,36	2,94	1,31	3,39	15,25	2,85	1,29	0,00	7,14
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são	3,53	1,91	1,39	41,15	3,64	0,96	3,39	23,73	3,55	1,70	0,00	21,53
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são	3,55	1,79	2,96	19,63	3,66	0,98	1,69	16,95	3,33	1,36	0,00	14,29
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são	3,75	1,95	0,36	37,61	3,38	0,93	0,00	30,51	3,50	1,76	0,00	57,14
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são	3,75	1,61	0,63	14,97	3,13	1,16	6,78	15,25	2,64	1,39	0,00	21,43
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são	3,57	1,69	2,42	17,21	3,06	1,26	3,39	8,47	2,93	1,16	0,00	0,00
64. Os recursos (plataformas, instalações,) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são	3,63	1,93	0,94	46,80	3,32	1,06	5,08	23,73	3,57	1,86	14,29	35,71
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é	3,39	1,61	0,40	19,90	2,90	1,16	1,69	11,86	2,40	1,44	0,00	28,57

66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é	2,90	1,70	7,13	37,43	2,31	1,12	23,73	20,34	2,44	1,45	21,43	14,29
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é	2,85	1,71	2,96	33,80	2,96	1,19	1,69	18,64	2,91	1,58	7,14	14,29
68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é	2,51	1,52	8,65	38,59	2,14	1,12	8,47	30,51	2,00	1,25	14,29	28,57
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são	3,28	1,58	2,33	69,61	3,05	1,13	8,47	57,63	2,67	1,24	21,43	57,14
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são	3,40	1,86	1,30	44,15	2,71	0,96	3,39	30,51	2,50	1,35	7,14	28,57
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são	3,16	1,75	1,61	51,19	2,39	1,09	1,69	44,07	1,25	0,61	7,14	57,14
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é	3,60	1,61	0,36	14,39	3,16	1,23	0,00	5,08	2,71	1,28	0,00	0,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,82	1,47	0,04	11,47	3,65	0,96	0,00	11,86	3,83	1,53	0,00	14,29
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são	3,45	1,82	1,75	28,37	3,05	1,27	3,39	22,03	3,36	1,84	0,00	21,43

9.1.2. Docentes

Na tabela 11, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que atuam no campus Santo Antônio da Patrulha e por todos os docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes que atuam no campus Santo Antônio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes da FURG em 2018.

		24) 48,9%)	Campus Santo Antônio da Patrulha (Número de Docentes = 41) (Percentual de participação = 65,9%)					
Perguntas	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA								
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são	3,40	0,86	0,44	0,00	3,50	1,03	3,70	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são	2,96	0,93	0,22	0,00	3,74	1,16	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são	3,26	0,91	0,44	0,22	3,67	0,96	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são	3,60	0,97	9,29	3,32	2,83	1,17	74,07	3,70
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são	3,94	0,76	9,29	3,10	4,33	0,52	70,37	7,41
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são	3,97	0,89	0,44	3,98	3,95	1,15	0,00	25,93
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são	3,89	0,96	2,65	10,40	3,20	1,19	3,70	3,70
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são	3,40	1,18	0,22	0,44	1,81	0,88	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são	3,10	1,10	0,44	0,44	3,37	1,24	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	3,21	0,96	4,42	15,49	3,43	0,99	0,00	14,81
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	3,25	0,96	8,85	19,69	3,05	0,97	0,00	22,22
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é	3,20	1,01	5,53	21,90	3,52	1,12	0,00	14,81
13. As ações de capacitação para situações de emergências são	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,04	33,33	37,04

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é	2,94	1,06	17,92	36,73	3,25	1,28	22,22	48,15
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são	3,75	1,04	1,11	2,43	3,67	1,21	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são	3,55	0,95	0,00	0,66	3,30	1,07	0,00	0,00
17. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é	3,13	1,08	0,00	8,85	2,64	1,09	0,00	18,52
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é	3,12	1,07	0,00	0,44	3,30	1,17	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são	3,65	0,89	2,21	38,05	3,59	1,12	11,11	25,93
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são	3,78	0,83	0,00	0,22	4,48	0,70	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são	2,87	1,04	3,54	6,19	2,35	1,02	3,70	0,000
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são	3,15	1,13	6,19	2,43	2,64	0,95	18,52	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são	3,00	0,98	0,00	2,88	3,70	0,87	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são	3,31	0,99	3,54	3,76	3,07	1,00	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são	2,88	1,02	1,11	17,70	3,33	1,18	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é	2,93	0,97	11,06	59,09	2,75	1,42	22,22	33,33
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é	2,24	1,02	3,10	53,32	1,56	0,70	22,22	11,11
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é	2,69	1,13	1,99	66,81	2,33	1,05	0,00	11,11
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é	3,11	1,00	9,96	58,41	3,27	1,27	25,93	33,33
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é	2,18	0,96	3,10	54,42	1,76	0,83	22,22	14,81
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é	2,87	1,11	1,99	68,36	2,75	1,07	0,00	11,11
termos de quandade e segurança e								

32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é	3,34	0,91	1,11	32,52	3,55	1,06	0,00	18,52
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	18,52
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE								
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é	4,10	0,80	0,44	0,22	4,23	0,51	3,70	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é	3,97	0,80	0,22	1,55	4,00	0,92	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são	4,39	0,63	0,44	0,22	4,52	0,64	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é	4,26	0,59	0,00	1,55	4,24	0,66	0,00	7,41
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é	4,36	0,59	0,00	0,66	4,33	0,48	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é	4,38	0,59	0,00	0,88	4,48	0,58	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é	4,68	0,52	0,00	0,44	4,78	0,51	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é	4,54	0,59	0,00	0,88	4,73	0,53	0,00	3,70
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é	4,18	0,67	0,00	0,44	4,41	0,80	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é	4,10	0,77	0,22	1,11	4,08	0,89	3,70	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é	4,42	0,63	0,22	0,66	4,59	0,57	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle</i> , <i>chat</i> , <i>fóruns</i>) nas minhas disciplinas é	3,44	1,10	10,84	11,28	3,61	1,03	7,41	7,41
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é	3,52	1,07	5,31	7,52	3,79	1,28	7,41	3,70

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é	3,04	1,13	10,40	12,83	3,27	1,385	11,11	7,41
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é	3,94	0,86	3,32	5,53	4,12	0,97	3,70	3,70
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é	3,40	1,07	5,53	10,18	3,48	1,12	7,41	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,77	25,93	14,81
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é	4,32	0,63	2,88	4,20	4,42	0,64	3,70	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	1,02	3,70	7,41
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é	3,74	0,99	3,10	9,96	3,39	1,16	0,00	14,81
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é	3,39	0,98	0,44	2,21	3,48	1,09	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é	4,33	0,65	0,22	2,88	4,56	0,64	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é	4,47	0,56	0,22	0,22	4,52	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA								
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é	3,43	1,07	2,88	7,96	2,57	1,44	111,11	3,70
58. A atuação da minha chefia é	4,17	0,93	0,44	2,43	3,78	1,25	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,14	0,87	0,44	17,48	4,12	1,17	0,00	37,04
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é	4,21	0,65	0,88	3,10	4,13	0,90	7,41	3,70
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são	3,97	0,91	0,66	17,92	3,72	1,32	0,00	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são	4,23	0,80	0,00	1,11	4,30	0,91	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é	4,26	0,81	0,44	1,99	4,36	0,76	0,00	7,41

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é	4,09	0,96	3,32	24,34	4,29	0,96	0,00	22,22
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é	3,94	0,83	0,00	4,65	3,96	0,89	0,00	7,41
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é	4,04	0,86	0,00	0,22	3,74	0,90	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é	3,73	0,88	1,33	2,21	3,42	1,21	0,00	3,70
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é	3,64	0,90	1,11	3,10	3,31	1,19	0,00	3,70
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é	4,06	0,76	0,00	5,97	3,96	0,85	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é	3,89	0,80	0,00	7,52	3,78	0,93	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é	3,97	0,80	0,00	13,05	4,00	0,87	0,00	7,41
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é	4,57	0,67	0,66	0,22	4,19	0,74	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	4,02	0,88	0,22	14,60	4,25	0,90	0,00	11,11
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,73	0,94	0,22	21,68	3,20	1,20	0,00	25,93
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são	4,05	0,78	0,44	21,90	3,67	1,02	0,00	22,22
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são	3,60	0,93	1,33	15,27	2,80	0,95	3,70	22,22
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são	3,13	1,08	3,10	28,54	2,76	1,04	11,11	11,11
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são	3,52	1,07	2,21	42,04	3,00	1,41	11,11	55,56
79. As ações de educação a distância da FURG, são	4,02	0,79	0,44	50,44	4,09	0,83	0,00	59,26

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é	3,47	0,91	0,00	3,98	3,24	0,97	0,00	7,41
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é	3,38	1,07	10,18	21,24	2,50	1,51	59,26	11,11
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é	3,13	1,11	10,18	39,38	2,88	1,36	55,56	14,81
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é	3,06	1,02	1,11	14,60	2,52	1,08	3,70	3,70
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são	3,62	0,82	0,22	51,55	3,55	0,82	3,70	55,56
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são	3,52	0,93	0,00	29,42	2,84	0,69	0,00	29,63
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são	3,28	0,99	0,44	31,19	2,80	0,89	7,41	18,52
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,50	0,99	0,22	42,92	3,29	1,26	0,00	37,04
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são	3,72	0,93	0,44	44,03	3,29	1,05	3,70	33,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são	3,36	1,07	1,11	5,97	2,96	1,12	0,00	11,11
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são	3,42	1,11	0,88	8,19	3,73	1,14	0,00	14,81
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,94	0,00	11,11
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são	3,68	0,91	0,00	20,58	3,35	0,78	0,00	14,81
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é	3,10	1,14	0,00	5,75	2,92	1,18	0,00	11,11
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,68	0,83	0,00	5,75	3,40	0,87	0,00	7,41
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são	3,32	0,93	0,66	25,00	3,35	0,81	0,00	25,93

9.1.3. Técnico-administrativos em educação

Na tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no campus Santo Antônio da Patrulha e por todos os técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no Campus Santo Antonio da Patrulha. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

	(Per	(Número d	URG e TAEs = 1.19 articipação =	Campus Santo Antônio da Patrulha (Número de TAEs = 18) (Percentual de participação = 88,8%)				
Perguntas	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é	4,25	0,79	0,00	1,85	4,13	0,62	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é	3,79	0,90	0,00	3,51	3,38	0,62	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é	3,65	1,01	0,00	3,70	3,31	0,60	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é	3,54	1,02	0,00	1,11	3,44	0,96	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é	4,35	0,74	0,00	0,92	4,56	0,51	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é	3,77	0,79	0,00	2,96	3,56	0,73	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é	4,13	0,89	0,00	2,77	3,63	1,02	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é	4,29	0,89	0,00	1,29	4,06	1,12	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são	4,25	0,88	0,00	3,70	3,93	1,22	6,25	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é	4,22	0,90	0,00	2,22	4,06	1,06	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é	3,66	1,01	0,00	0,00	3,31	1,30	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere-à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é	3,68	1,08	0,00	0,00	3,31	1,30	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são	3,84	0,87	0,00	0,00	3,69	0,79	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é	3,50	0,98	0,00	37,34	3,36	0,81	0,00	31,25
15. As ações de capacitação para situações de emergência são	2,83	1,12	0,00	33,64	2,20	0,92	18,75	18,75
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,00	81,25	6,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	0,00	81,25	6,25
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são	4,08	0,87	0,00	5,18	4,13	0,74	6,25	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são	3,60	0,78	0,00	3,33	3,60	0,63	0,00	6,25
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é	3,71	0,91	0,00	4,25	3,53	0,92	0,00	6,25
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são	3,76	0,90	0,00	0,00	3,50	0,73	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,63	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são	3,38	0,97	0,00	7,39	3,20	0,56	0,00	6,25
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	0,74	18,75	6,25
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são	3,25	0,91	0,00	2,59	4,06	0,77	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são	3,63	0,87	0,00	3,70	3,53	0,64	0,00	6,25
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são	3,12	0,90	0,00	19,41	3,19	0,83	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é	3,43	0,92	0,00	54,71	2,25	1,26	56,25	18,75
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é	2,49	1,08	0,00	46,95	1,73	1,01	18,75	12,50
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é	3,28	1,07	0,00	69,13	2,17	1,03	0,00	25,00
		•	•	•				

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é	3,47	0,80	0,00	53,60	2,33	1,53	62,50	18,75
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é	2,36	1,05	0,00	45,10	1,64	0,92	12,50	18,75
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é	3,35	0,96	0,00	69,50	2,00	0,95	0,00	25,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é	3,72	0,81	0,00	36,78	3,93	0,80	0,00	6,25
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é	4,04	0,69	0,00	39,00	4,20	0,41	0,00	6,25
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é	3,34	0,99	0,00	13,68	3,73	0,80	0,00	6,25
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é	3,34	0,99	0,00	6,65	3,67	0,62	0,00	6,25
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é	4,25	0,63	0,00	19,59	4,19	0,54	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é	3,33	1,06	0,00	14,42	3,53	0,83	0,00	6,25
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é	3,93	0,75	0,00	16,64	3,88	0,62	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é	3,94	0,81	0,00	19,96	3,73	0,96	0,00	6,25
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é	3,88	0,80	0,00	14,23	3,81	0,66	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são	3,91	0,84	0,00	6,65	3,88	0,81	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são	3,82	0,84	0,00	14,23	3,19	0,66	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são	3,74	0,96	0,00	26,62	3,00	0,53	31,25	18,75

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	2,98	1,10	0,00	29,76	2,92	0,86	12,50	6,25
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é	4,00	0,89	0,00	2,59	3,81	0,83	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é	3,72	0,88	0,00	3,33	3,50	0,63	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é	4,54	0,68	0,00	0,55	4,47	0,52	0,00	6,25
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é	4,11	0,85	0,00	44,36	3,69	0,95	0,00	18,75
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,90	0,79	0,00	51,94	3,42	0,90	0,00	25,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são	4,01	0,76	0,00	41,40	3,82	0,60	0,00	31,25
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são	3,87	0,73	0,00	21,26	3,18	0,98	6,25	25,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são	3,41	0,98	0,00	28,47	2,89	0,93	18,75	25,00
55. As ações de educação a distância da FURG são	3,92	0,73	0,00	51,02	3,50	1,08	0,00	37,50
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é	3,46	0,88	0,00	7,58	3,53	0,64	0,00	6,25
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é	3,44	0,97	0,00	14,97	2,50	0,71	87,50	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é	3,13	1,08	0,00	35,30	2,67	1,15	75,00	6,25
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é	3,00	1,11	0,00	23,66	2,64	0,81	6,25	25,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são	3,56	0,84	0,00	54,90	3,33	0,52	12,50	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são	3,75	0,77	0,00	63,40	2,88	1,13	12,50	37,50
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são	3,55	0,86	0,00	65,43	3,20	0,84	12,50	56,25
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,78	0,84	0,00	59,52	3,33	0,82	6,25	56,25

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,85	0,82	0,00	56,75	3,71	0,49	0,00	56,25
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é	3,43	0,96	0,00	6,65	3,53	0,92	0,00	6,25
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,77	0,80	0,00	4,62	3,81	0,54	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são	3,48	0,98	0,00	31,24	3,27	0,90	0,00	31,25

X. Considerações Finais

O curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias da FURG iniciou suas atividades em março de 2009, juntamente com a implantação e começo das atividades do Campus FURG em Santo Antônio da Patrulha, FURG-SAP. Desde então, o curso tem se destacado por sua inserção na comunidade de Santo Antônio da Patrulha (SAP), com a promoção de diversas atividades em parceria com as agroindústrias locais e regionais, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de SAP, Associação Comercial e Industrial de SAP, Prefeitura Municipal e diversas escolas do município.

No intuito de procurar uma melhora constante dos diferentes cursos da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), o SEAD e a PROGRAD, elaboraram o relatório gerencial do nosso curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias.

Este relatório foi encaminhado à coordenação de curso para que possa, juntamente com o NDE, realizar uma avaliação do curso. O relatório abrange diferentes dimensões do curso, entre elas: Acadêmica, Técnicos Administrativos, Técnicos de laboratório, Infraestrutura do Município, Infraestrutura da Universidade e Infraestrutura do próprio curso.

Tanto a coordenação, quanto o NDE, revisaram o relatório, fizeram as alterações correspondentes e elaboraram algumas considerações finais sobre a avaliação do curso de Engenharia Agroindustrial – Indústrias Alimentícias. É importante destacar que estas considerações – realizadas pela coordenação e pelo NDE – compreendem a essência das suas atribuições. Isto é, as suas atribuições acadêmicas. Assim, recomenda-se que este relatório possa ser enviado às instâncias respectivas para que estas possam realizar a sua própria avaliação do curso, na dimensão que lhe corresponde.

A seguir, tanto a coordenação, quanto o NDE, apontam o seguinte:

- Sobre a comunicação, durante este período 2017-2018, a coordenação do curso realizou diversas reuniões no intuito de melhorar os canais de comunicação para atendimento das demandas dos discentes. A coordenação realizou todos os semestres reuniões abertas com todos os alunos, para receber possíveis demandas e sugestões, várias das quais foram implementadas ao longo do período 2017-2018. Da mesma forma, a coordenação realizou diferentes reuniões com a direção do campus para ajudar a resolver alguns problemas, que mesmo não sendo atribuição da coordenação

influenciava no trabalho acadêmico dos alunos. Sobre o tema da comunicação com os professores foram mantidas as reuniões mensais ordinárias do Núcleo EQA-SAP, registradas em ata, assim como também foram realizadas reuniões Extraordinárias em todas as oportunidades que os professores as solicitaram ou quando foram necessárias para o normal andamento das atividades acadêmicas do curso.

- Com relação à avaliação docente pelo discente entre 2015 e 2017, o curso de forma geral apresenta uma melhoria quanto à participação dos discentes bem como nos quesitos pontuados na avaliação, atingindo aproximadamente 35% de participação dos discentes, em 2017, superior à média da FURG (aproximadamente 20%). Em 2016, o curso apresentou indicadores inferiores, porém próximos aos valores médios apresentados pela FURG. Enquanto que em 2017, apresentando uma evolução positiva neste período, ou seja, comparado aos números de 2015, quando a participação dos alunos foi maior. Cabe destacar, entre outros aspectos, que na questão aberta do questionário da avaliação qualitativa (do docente pelo discente) apresentada no item 4.1.2, na Tabela 2, dos pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, a citação "Professores da área de gestão péssimos" não condiz com o resultado das avaliações quantitativas no período entre 2014 e 2017, quando as notas de professor dessa área estão, em grande parte, acima da média da própria Universidade e da Escola de Química e Alimentos (EQA), conforme Anexo 1.
- A respeito da oportunidade de cursar outras línguas, desde o ano de 2016 está sendo ofertado no campus FURG/SAP a disciplina chamada "Inglês Instrumental (06387)". Esta é uma disciplina oferecida pelo curso de Licenciatura em Ciências Exatas, mas com vagas para nossos alunos. Além disso, nos últimos anos o MEC vem oferecendo cursos de inglês na modalidade EAD.
- No que tange alguns pontos fracos em relação aos professores (apontado na avaliação), no mês de setembro de 2018 houve uma PROFOCAP Descentralizado no Campus Santo Antônio da Patrulha, tendo como pauta "As práticas pedagógicas no Ensino Superior". Essas atividades foram realizadas em dois momentos: o primeiro foi no dia 27/08/2018, onde foi abordado o tema "Diálogos sobre o Cotidiano docente no Ensino Superior" e o segundo momento da atividade foi no dia 28/09/2018 onde foi abordado o tema "Práticas Pedagógicas no Ensino Superior". Em ambos momentos houve uma participação da maior parte dos professores e técnicos lotados no campus FURG-SAP.
- Entre 2014 e 2016, houve um aumento do número de ingressantes no curso e uma redução percentual na evasão frente aos ingressos nesses anos, tendo em 2015, número de evasão ainda menor que em 2016. Entretanto, no ano de 2017, houve uma redução do número de ingressantes e um aumento da evasão, porém ainda inferior a 2014. O número de formandos aumentou no período

2014-2017. Destaca-se aqui, que o Campus FURG-SAP e o curso de Engenharia Agroindustrial-Indústrias Alimentícias encontram-se em consolidação e no período avaliado houve um conjunto de ações estruturais no âmbito acadêmico, as quais podem ter ocasionado estes resultados. Nesse sentido, algumas ações têm sido realizadas, tais como a alteração do Quadro de Sequência Lógica - QSL do curso para aprimoramento da estrutura curricular do curso, com inclusão de disciplinas optativas, mudanças de pré-requisitos e seriação das disciplinas, visando uma maior adequação da matriz curricular às heterogeneidades da formação média dos calouros e redução da retenção dos discentes. Nesse período também se iniciou a oferta de disciplinas específicas de forma a reduzir a retenção e evasão dos discentes no ciclo básico do curso.

A coordenação juntamente ao Núcleo Docente Estruturante - NDE seguem discutindo a estruturação curricular do curso com o objetivo de propor novas alterações que estejam em consonância com a realidade do setor agroindustrial. Também, dispensa atenção às potencialidades e fragilidades apresentadas nos instrumentos de avaliação, para o processo de melhoria contínua do curso nas esferas de ensino, pesquisa e extensão.

XI. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em http://portal.inep.gov.br/enade

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em: http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015.** Disponível em : < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016.** Disponível em : < http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016 >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017.** Disponível em : http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>

Anexo 1

Avaliação Quantitativa de Professor da Área de Gestão, do Curso de Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias.

Ano 2014

	Questionários		Questões								
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Universidade - Média	125.356	20.222	8,17	7,67	7,91	8,00	8,14	7,98	7,61	7,98	7,93
1	Questionários					Que	stões				1
Ţ	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Unidade Acadêmica	7.908	1.636	8,03	7,44	7,68	7,88	7,92	7,81	7,46	7,71	7,74
	Quest	ionários				Que	stőes				1
<u>.</u>	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Docente	44	11	8,64	8,45	8,36	8,18	8,36	8,91	8,27	7,45	8,33

Ano 2015

Ī	Questionários		Questões]
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	80	Média
Universidade - Média	129.652	23.558	8,30	7,82	8,07	8,17	8,28	8,14	7,79	8,12	8,08
	Quest	ionários				Que	stões				1
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Unidade Acadêmica	8.137	1.390	7,80	7,15	7,47	7,82	7,66	7,72	7,29	7,51	7,55
	Quest	ionários				Que	stões				1
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Docente	44	20	8,25	8,05	7,85	8,30	7,85	8,20	7,75	7,90	8,02

Ano 2016

	Quest	Questões]	
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Universidade - Média	141.912	23.912	8,28	7,76	8,03	8,10	8,21	8,08	7,73	8,08	8,03
	Quest	Questões								1	
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Unidade Acadêmica	9.891	2.334	8,02	7,31	7,66	7,79	7,74	7,69	7,29	7,56	7,63
	Quest	onários	Questões								
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Docente	59	4	10,00	9,50	10,00	9,25	9,50	9,50	9,50	8,75	9,50

Ano 2017

	Quest	Questões]	
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	80	Média
Universidade - Média	143.619	32.252	8,38	7,80	8,08	8,16	8,25	8,11	7,78	8,12	8,08
	Quest	Questões								1	
	Enviados	Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	80	Média
Unidade Acadêmica	9.731	3.132	8,25	7,44	7,77	7,96	7,94	7,82	7,46	7,78	7,80
	Quest	Questões								1	
<u> </u>		Respondidos	01	02	03	04	05	06	07	08	Média
Docente	122	23	9,39	9,04	9,52	9,57	9,35	9,30	9,65	9,13	9,37